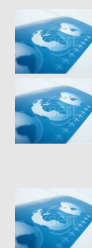


REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



Área de Educação e Formação	812 . Turismo e Lazer
Código e Designação do Referencial de Formação	812307 - Técnico/a Especialista em Turismo de Natureza e Aventura
	Nível de Qualificação do QNQ: 5 Nível de Qualificação do QEQ: 5
Modalidades de Educação e Formação	Cursos de especialização tecnológica – CET
Total de pontos de crédito	108,75
Publicação e atualizações	<p>Publicado no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 4 de 29 de janeiro de 2013 com entrada em vigor a 29 de janeiro de 2013.</p> <p>1ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 25 de 08 de julho de 2013 com entrada em vigor a 08 de outubro de 2013.</p> <p>2ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 12 de 29 de março de 2015 com entrada em vigor a 29 de março de 2015.</p> <p>3ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 23 de 22 de junho de 2019 com entrada em vigor a 22 de junho de 2019.</p>
Observações	

1. Perfil de Saída

Descrição Geral

Conceber, planear, organizar e acompanhar programas de atividades de turismo de natureza e aventura, enquadrando autonomamente os clientes participantes, sob o ponto de vista técnico e turístico, em atividades correspondentes à sua área e nível de especialização e participando na gestão e manutenção de instalações e equipamentos.

Atividades Principais

- Conceber, planear e organizar programas de turismo de natureza e aventura, em áreas técnicas específicas, em meio natural ou em instalações equipadas para o efeito, pautando a sua atuação pela legislação aplicável, pelos limites impostos pela sua área e nível e especialização e pelos princípios do Turismo Sustentável.
- Acompanhar e dinamizar programas de turismo de natureza e aventura, garantindo o enquadramento técnico e turístico, a gestão do grupo e o cumprimento das regras de segurança e das boas práticas da atividade.
- Promover a participação responsável dos participantes nas atividades de turismo de natureza e aventura, no respeito pelos recursos naturais, socioculturais e patrimoniais das comunidades.
- Avaliar as atividades de turismo de natureza e aventura realizadas.
- Assegurar a gestão e manutenção das instalações e equipamentos necessários às atividades da empresa pelos quais seja responsável.

2. Organização do Referencial de Formação

Formação Geral e Científica

Código		UFCD	Horas
9739	1	Desenvolvimento pessoal e criativo	25
10311	2	Técnicas de comunicação e storytelling	25
7008	3	Iniciativa empresarial e empreendedorismo	25
9555	4	Modelo de negócio em empreendedorismo	25
5063	5	Língua inglesa	50

Total de Pontos de Crédito da Formação Geral e Científica: 15,00

Formação Tecnológica

Código		UFCD pré-definidas	Horas	Pontos de crédito
10312	1	A atividade de Técnico/a Especialista em Turismo de Natureza e Aventura	25	2,25
10313	2	Interpretação da paisagem e áreas protegidas	50	4,50
8024	3	Interpretação do património	25	4,50
8029	4	Orientação e navegação em turismo de natureza e aventura	50	4,50
9906	5	Socorrismo básico	25	2,25
8027	6	Segurança e gestão do risco em turismo de natureza e aventura	50	4,50
10314	7	Criação de programas de animação turística	25	2,25
10315	8	Gestão de programas de animação turística	50	4,50
10316	9	Gestão de grupos em atividades de turismo de natureza e aventura	25	2,25
10317	10	Turismo e hospitalidade	25	2,25
9747	11	Turismo acessível	25	2,25
10318	12	Qualidade em turismo	25	2,25
9569	13	Segurança e saúde no turismo	25	2,25
9740	14	Marketing turístico e digital	50	4,50
9741	15	Aplicações informáticas – introdução à gestão	25	2,25
8028	16	Meteorologia em turismo de natureza e aventura	25	2,25
10319	17	Liderança e coaching	25	2,25
10320	18	Gestão de instalações fixas afetas ao Turismo de Natureza e Aventura	25	2,25
8031	19	Caminhadas e outras atividades pedestres	50	4,50
8032	20	Passeios e atividades em bicicleta	50	4,50
Total da carga horária e de pontos de crédito:			675	63

Formação Prática em Contexto de Trabalho (Estágio)

465 15,00

Para obter a qualificação de Técnico/a Especialista em Turismo de Natureza e Aventura, para além das UFCD pré-definidas, **terão também de ser realizadas 175 horas da Bolsa de UFCD (100 horas da Bolsa A de UFCD e 25 horas da Bolsa B de UFCD e 25 horas da Bolsa C de UFCD e as restantes 25 horas escolhidas de qualquer bolsa)**

Bolsa de UFCD

Código		Bolsa A UFCD	Horas	Pontos de crédito
8033	26	Canoagem e rafting (em lagos e rios até classe II)	50	4,50
8034	27	Manobras com cordas	50	4,50
8035	28	Escalada (desportiva e em bloco, até grau de dificuldade 3)	50	4,50
8036	29	Tiro com arco, besta e zarabatana	50	4,50
8037	30	Paintball	50	4,50
8038	31	Introdução ao Birdwatching	50	4,50
10321	32	Introdução ao canyoning (até grau V3/A3 de dificuldade)	50	4,50
10322	33	Introdução ao windsurf (em águas calmas)	50	4,50
10323	34	Introdução ao surf	50	4,50
10324	35	Introdução ao body board	50	4,50
10325	36	Introdução ao Stand-Up Paddle	50	4,50
10326	37	Introdução ao coasteering (até grau de dificuldade Blue Line)	50	4,50

Código		Bolsa B UFCD	Horas	Pontos de crédito
8021	38	Língua inglesa aplicada ao turismo de natureza e aventura	25	2,25
8039	39	Língua francesa aplicada ao turismo de natureza e aventura	25	2,25
8040	40	Língua italiana aplicada ao turismo de natureza e aventura	25	2,25
8041	41	Língua alemã aplicada ao turismo de natureza e aventura	25	2,25
8042	42	Língua espanhola aplicada ao turismo de natureza e aventura	25	2,25
8043	43	Língua holandesa aplicada ao turismo de natureza e aventura	25	2,25
8044	44	Língua finlandesa aplicada ao turismo de natureza e aventura	25	2,25
8045	45	Língua norueguesa aplicada ao turismo de natureza e aventura	25	2,25
8046	46	Língua sueca aplicada ao turismo de natureza e aventura	25	2,25
8827	47	Língua chinesa aplicada ao turismo de natureza e aventura	25	2,25
8828	48	Língua russa aplicada ao turismo de natureza e aventura	25	2,25

Código	Bolsa C UFCD	Horas	Pontos de crédito
8787	49	Língua inglesa – cultura e tradições	25 2,25
7035	50	Língua francesa – cultura e tradições	25 2,25
7036	51	Língua alemã – cultura e tradições	25 2,25
7037	52	Língua espanhola – cultura e tradições	25 2,25
8788	53	Língua italiana – cultura e tradições	25 2,25
8789	54	Língua holandesa – cultura e tradições	25 2,25
8790	55	Língua finlandesa – cultura e tradições	25 2,25
8791	56	Língua norueguesa – cultura e tradições	25 2,25
8792	57	Língua sueca – cultura e tradições	25 2,25
8793	58	Língua chinesa – cultura e tradições	25 2,25
8794	59	Língua russa – cultura e tradições	25 2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito da Formação Tecnológica			850 76,5

¹ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

3. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)

3.1. Formação Geral e Científica

9739	Desenvolvimento pessoal e criativo	Carga horária 25 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar técnicas de conversação e comunicação, desenvolvendo a linguagem corporal e oral como elemento persuasivo. Aplicar técnicas de estimulação da criatividade, sensibilidade e curiosidade. Reconhecer a importância da desconstrução da formalidade, o estereótipo e o preconceito. 	
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none"> Movimento – técnicas posturais <ul style="list-style-type: none"> Valorização do corpo individual Melhoria de postura Gestão da energia Concentração Equilíbrio Perceção Prontidão Agilidade Criatividade Relaxamento Desinibição e socialização Voz – mecanismos e técnicas <ul style="list-style-type: none"> Capacidade expressiva da voz, partindo da consciência dos mecanismos vocais. Respiração; relaxamento; aquecimento vocal; articulação; dicção; colocação; projeção para um controlo global da conversação – ritmo, volume, entre outros Improvisação – fundamentos e técnicas <ul style="list-style-type: none"> Imprevisto improvisado e desinibição. Comunicação Concentração Criatividade Pensamento “fora da caixa” Escrita criativa Estratégias Sensitivas <ul style="list-style-type: none"> Luz, enquadramento, ângulo, distância Fotografia - análise e composição da imagem 		

10311

Técnicas de comunicação e storytelling

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar como se processa a comunicação, quais as suas funções, elementos, dimensões e as suas barreiras.
- Reconhecer as dimensões da comunicação verbal e não-verbal.
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de assertividade na comunicação
- Identificar e combater as barreiras à comunicação.
- Aplicar técnicas de comunicação interna (equipa) e externa (orientada para o cliente).
- Aplicar técnicas de comunicação com diferentes interlocutores e em diferentes situações.
- Reconhecer a importância das narrativas em contexto de comunicação e aplicar as respetivas técnicas *storytelling*.

Conteúdos

- Importância da comunicação
- Dimensões da comunicação
- Dimensões da comunicação: verbal e não-verbal
- Estratégias para a comunicação
- A paralinguagem, proximidade/distância e linguagem corporal
- Componentes da comunicação não-verbal: postura e expressão facial
- Conceito de *storytelling* e sua importância na comunicação
- Metodologias e técnicas de *storytelling*
- Técnicas digitais aplicadas ao *storytelling*
- Identificação das barreiras à comunicação
- Comunicação orientada para o cliente
- Escuta ativa: importância, princípios e técnicas
- Comunicação em equipa
- Comunicação de forma assertiva

7008

Iniciativa empresarial e empreendedorismo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar questões críticas na criação de uma nova empresa.
- Selecionar e implementar um modelo de plano de negócios.
- Aplicar técnicas de execução de novos projetos de negócio, com recurso a diferentes instrumentos e ferramentas de gestão.
- Aplicar técnicas de apresentação do negócio, na fase de arranque de uma nova empresa.
- Demonstrar competências de liderança eficaz no arranque de um novo negócio.

Conteúdos

- Empreendedorismo e espírito empreendedor
 - Empreendedorismo
 - Características do empreendedor
 - Mitos do empreendedorismo
- A empresa
 - Conceito de empresa
 - Diferentes formas jurídicas que a nova empresa pode adoptar
 - Importância de uma seleção adequada da forma jurídica
 - Procedimentos legais para a constituição da empresa
 - Responsabilidade ambiental e impactos da atividade da empresa
- Incentivos ao empreendedorismo
 - Principais apoios ao investimento e à inovação
 - Principais programas de incentivo à inovação
- Construção da equipa e a gestão de pessoas
 - Motivação dos colaboradores
 - Liderança das equipas
 - Importância da comunicação na organização
- Mercado
 - Oportunidades e as ideias
 - Fontes de ideias para novos empreendimentos
 - Papel do marketing na nova empresa
 - Importância do estudo de mercado
 - Fases do estudo de mercado
- Plano de negócios e a análise e avaliação de um projeto de investimento
 - Objectivo e a importância de um plano de negócios
 - Estrutura e a conceção de um plano de negócios
 - Definição da missão da organização
 - Noção e relevância da conceção de uma estratégia
 - Análise SWOT
 - Principais indicadores de análise económico-financeira

9555

Modelo de negócio em empreendedorismo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Desenvolver um modelo de negócio.
- Criar um plano de negócio.
- Prototipar a ideia de negócio.
- Testar a ideia de negócio, aplicando instrumentos de medição da adesão do público.
- Apresentar o modelo de negócio.

Conteúdos

- Modelo de negócio
 - Enquadramento
 - Conceitos de negócio
 - Análise SWOT de um projeto de negócio
 - Modelo de negócio CANVAS
 - Inquéritos - questionários e entrevistas
 - Plano de negócio
 - Protótipo de produto/serviço
 - Protótipo simples
 - Protótipo em 3D
- Técnicas de apresentação

5063

Língua inglesa

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Promover o desenvolvimento das competências oral e escrita em termos de interpretação, compreensão, expressão e produção em Língua Inglesa, demonstrando crescente autonomia no uso das competências de comunicação.
- Mobilizar os conhecimentos linguísticos anteriormente adquiridos e aplicá-los em novas situações de aprendizagem.
- Proporcionar o aperfeiçoamento da Língua Inglesa, adequando-a ao contexto socioprofissional dos formandos.
- Utilizar a Língua Inglesa como instrumento de trabalho.
- Possibilitar uma manipulação autónoma da Língua Inglesa como via de acesso à utilização correta das Tecnologias de Informação e Comunicação.
- Melhorar a interpretação de matéria científica e tecnológica.

Conteúdos

- A língua inglesa no quotidiano socioprofissional do técnico de informação e comunicação
- A língua inglesa e as novas tecnologias
- Comunicação oral e comunicação escrita em língua inglesa
 - Os aspetos formais (fonológicos, sintáticos e léxico-semântico) do sistema linguístico inglês
 - Interpretação e produção de texto
 - Planificação e desenvolvimento de projetos individuais em Língua Inglesa; apresentação escrita e oral desses projetos

3.2. Formação Tecnológica

10312

A atividade de Técnico/a Especialista em Turismo de Natureza e Aventura

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Contextualizar o turismo de natureza e aventura no quadro do subsetor da animação turística e do setor turístico.
- Identificar os principais produtos de turismo de natureza e aventura.
- Reconhecer a legislação direta e conexas aplicável ao turismo de natureza e aventura.
- Identificar a estrutura organizativa de uma empresa e as relações de autoridade e dependência funcional.
- Distinguir os princípios fundamentais da regulamentação do trabalho.
- Identificar os direitos e deveres fundamentais dos trabalhadores em termos contratuais.
- Reconhecer as principais atividades, atribuições e responsabilidades profissionais do/a Técnico/a Especialista em Turismo de Natureza e Aventura.
- Reconhecer a importância da imagem e postura profissional do/a Técnico/a Especialista em Turismo de Natureza e Aventura nos diferentes contextos de atuação.
- Reconhecer a polivalência e a flexibilidade como valores profissionais.

Conteúdos

- O subsetor da Animação Turística no contexto do setor turístico: definição e produtos
 - Turismo de Natureza e Aventura – caracterização e delimitação
 - Enquadramento jurídico dos agentes de animação turística e legislação conexas
 - Conceitos e princípios da organização do trabalho
 - Conceitos e princípios da regulamentação do trabalho
 - Regulamentos internos
- Postura profissional do Técnico/a Especialista em Turismo de Natureza e Aventura
 - Postura/comportamento profissional
 - Hierarquia profissional
 - Funções
 - Atribuições profissionais: responsabilidade, autonomia e limites no exercício das suas funções
 - Polivalência e flexibilidade na atividade profissional

10313

Interpretação da paisagem e áreas protegidas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os fatores condicionantes da paisagem.
- Interpretar a paisagem sob os pontos de vista da geomorfologia, da fauna, da flora e da intervenção humana.
- Identificar o Sistema Nacional das Áreas Classificadas.
- Conceber e preparar uma atividade de Turismo de Natureza na perspetiva da divulgação do património ambiental.
- Identificar as interações entre os produtos do Turismo de Natureza e Aventura e os produtos de Turismo Cultural.
- Reconhecer o contributo do Turismo de Natureza e Aventura para a sustentabilidade das regiões onde se desenvolve.

Conteúdos

- Paisagem
 - Natureza e paisagem
 - Fatores condicionantes da paisagem
- Geomorfologia
 - Constituição interna da terra
 - Grandes tipos de rochas e sua relação com o relevo
 - Património geomorfológico de Portugal e produtos de turismo de ar livre. Os geoparques
- Classificação dos seres vivos
 - Flora
 - Caracterização da vegetação em Portugal
 - Algumas famílias botânicas
 - Fauna
 - Caracterização geral da fauna de Portugal
 - Principais grupos de animais
 - Classificação
 - Invertebrados (crustáceos, insetos, aracnídeos e moluscos)
 - Vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves, mamíferos marinhos e terrestres)
- A paisagem como recurso turístico e meio de trabalho
 - Biodiversidade – potencialidades turísticas
- Turismo de Natureza
 - Conceito
 - Sistema Nacional de Áreas Classificadas: Rede Nacional de Áreas Protegidas, Rede Natura 2000, Sítios Ramsar e Reservas da Biosfera
 - Código de Boas Práticas
 - Conceção e preparação de uma atividade de Turismo de Natureza
- Turismo de Natureza e Aventura e sustentabilidade
 - Conservação dos recursos naturais
 - Reforço das economias locais

8024

Interpretação do património

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar os diversos aspetos do património cultural presente nos territórios preferenciais das atividades de turismo de natureza e aventura.
- Enunciar e definir os diferentes tipos de património cultural.
- Interpretar o património edificado como face visível da História.
- Reconhecer as diversas manifestações do património etnográfico.
- Identificar e relacionar as características do território com o património existente.
- Identificar as interações entre as atividades de turismo de natureza e aventura e as atividades de turismo cultural.

Conteúdos

- Pré-História e História
 - Cronologia e marcos da ocupação do território até à fundação da nacionalidade
 - Cronologia dos principais acontecimentos da História de Portugal
- Património
 - Noção de património
 - Tipologias
 - Património classificado
- Património edificado, face visível da ocupação humana dos territórios
 - Da Pré-História ao séc. XII: megalitismo, vestígios da presença romana, visigótica e árabe
 - Da Nacionalidade aos nossos dias: estilos artísticos, expoentes significativos
- Património arquitetónico e artístico (civil, militar e religioso) em espaço rural
 - Identificação, localização e funções
- Património etnográfico – categorias de interesse turístico
 - Artes e ofícios
 - Crenças e devoções
 - Feiras, festas e romarias
 - Música e dança
 - Gastronomia e vinhos
 - Museus etnográficos
- Turismo de natureza e aventura e turismo cultural
 - Papel das atividades de animação turística na conservação do património e no desenvolvimento das economias locais

8029

Orientação e navegação em turismo de natureza e aventura

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar a Orientação como disciplina transversal e a sua aplicação a diversas áreas de atividade.
- Identificar as diversas aplicações das técnicas de orientação e navegação em atividades de Turismo de Natureza e Aventura.
- Utilizar mapa, carta topográfica, bússola, altímetro e GPS para se orientar num percurso ou local,
- Utilizar a georreferenciação e Apps para se orientar
- Organizar jogos de orientação em meio urbano e em meio rural.
- Enquadrar grupos em atividades de orientação, garantindo a comunicação, a segurança, as boas práticas e a liderança durante a atividade.

Conteúdos

- A Orientação como disciplina transversal e a sua aplicação a diversas áreas de trabalho, formação, lazer, desporto e turismo
- A importância da Orientação em turismo de natureza e aventura
 - Atividades de orientação enquanto produtos autónomos do turismo de natureza e aventura
 - Potencialidades das atividades de orientação em programas multiactividades
 - Importância da orientação para a segurança e socorro
- Cartografia e orientação
 - Mapas, cartas topográficas e georreferenciação
 - Interpretação e utilização dos diversos sistemas de coordenadas
 - Meios e instrumentos tradicionais de navegação
- Tecnologias de Informação e Comunicação – utilização e potencialidades
- GPS
 - Princípios, funcionamento e modelos
 - Utilização do GPS no terreno
- Técnicas avançadas de navegação
 - Interpretação de relevo complexo
 - Técnicas de navegação e realocização
 - Seleção e aplicação
- Atividades de orientação em turismo de natureza e aventura
 - Jogos de orientação em meio urbano
 - Jogos de orientação em meio rural
 - Utilização e manutenção de equipamentos
- Organização e enquadramento de atividades de orientação em turismo de natureza e aventura
 - Regras de segurança, gestão de risco e boas práticas
 - Conteúdos obrigatórios do *briefing*
 - Liderança, comunicação e gestão de grupos

9906

Socorrismo básico

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais sinais e sintomas em situações de doença súbita e trauma.
- Aplicar os procedimentos de socorrismo, de acordo com os sinais e sintomas em situação de doença súbita e/ou trauma.

Conteúdos

- Sistema integrado de emergência médica
- Exame da vítima
- Suporte básico de vida
- Emergências Médicas
 - Perda de conhecimento, acidente vascular cerebral; dor torácica, diabetes, dificuldade respiratória, convulsão
 - Intoxicações
 - Controlo de hemorragias
 - Lesões da pele
 - Fraturas
- Traumatologia
 - Traumatismos crânio-encefálicos e de coluna
 - Imobilização e extração de vítimas

8027

Segurança e gestão do risco em turismo de natureza e aventura

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar as metodologias de segurança passiva, ativa e reativa a atividades de natureza diversa.
- Aplicar metodologias adequadas de gestão do risco em atividades de natureza diversa, quer envolvam, ou não, atividades de risco acrescido.
- Dominar os conceitos básicos e aplicar a terminologia.
- Aplicar metodologias e técnicas de avaliação de riscos em atividades de turismo de natureza e aventura, do ponto de vista da organização, dos colaboradores e dos clientes.
- Selecionar e avaliar alternativas para a minimização do risco.
- Desenvolver um plano de gestão do risco para atividades de turismo de natureza e aventura.
- Definir uma estratégia de emergência numa atividade.

Conteúdos

- Introdução à gestão do risco e sua relevância
 - Panorama da animação turística em Portugal
 - Atividades de risco acrescido
 - Gestão do risco versus gestão da segurança
 - Responsabilidade e legislação específica
- Regras de Segurança e a sua aplicação às atividades e programas
 - Regras de Segurança, Passiva, Ativa e Reativa
- Conceitos de base e terminologia (ISO Guide 73 2009)
- Processo e fases da gestão do risco
 - Abordagem geral da ISO 31000 2009
 - Processo de gestão do risco
- Socorro em vítimas de acidente ou doença súbita, garantindo a sua estabilização e, se possível, a melhoria do seu estado
- Fases do processo de gestão do risco em atividades de turismo de natureza e aventura
 - Abordagens metodológicas específicas
 - Critérios e técnicas
- Perceção do risco, comunicação e motivações para a aceitação do risco
- Identificação e compreensão das causas de acidentes
 - Relações de causalidade e modelos acidentológicos
 - Noções básicas de investigação de acidentes
- Planeamento da contingência e da resposta em emergência

10314

Criação de programas de animação turística

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Criar programas de turismo de natureza e aventura.
- Analisar e validar a qualidade do programa.
- Analisar e validar as condições de segurança e gestão do risco do programa.
- Avaliar e validar o impacto ambiental do programa.

Conteúdos

- Programas de Turismo de Natureza e Aventura
 - Tipologias e caracterização
 - Princípios do Turismo Sustentável
 - Legislação aplicável
- Criação de programas
 - Critérios de seleção de um território ou local para a implementação de um programa
 - Elementos constitutivos de um programa de turismo de natureza e aventura
 - Técnicas de pesquisa de informação
 - Funções, preparação e realização do trabalho de campo
 - Desenho final do programa
- Avaliação e validação de programas de Turismo de Natureza e Aventura
 - Qualidade em atividades de turismo de natureza e aventura
 - Condições físicas e ambientais a considerar
 - Normativos de qualidade aplicáveis
 - Técnicas de recolha de informação e de avaliação da qualidade dos programas
 - Segurança em atividades de turismo de natureza e aventura
 - Condições físicas e ambientais a considerar
 - Legislação aplicável ao turismo de natureza e aventura
 - Técnicas de recolha de informação e de avaliação da segurança dos programas
 - Impactos ambientais em atividades de turismo de natureza e aventura
 - Especificidades das Áreas Protegidas
 - Legislação aplicável
 - Técnicas e procedimentos de avaliação dos impactos ambientais dos programas
 - Formas de minimização de impactos ambientais

10315

Gestão de programas de animação turística

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Elaborar propostas de programas de turismo de natureza e aventura.
- Comunicar e promover programas junto dos segmentos-alvo.
- Planear a realização de programas.
- Gerir os equipamentos requeridos.
- Avaliar os programas realizados.

Conteúdos

- Elaboração de propostas
 - Técnicas de elaboração
 - Conteúdos a considerar
 - Legislação aplicável
 - Meios informáticos de suporte
- Comunicação e promoção de programas de turismo de natureza e aventura
 - Seleção de estratégias de acordo com os segmentos-alvo, suas características e expectativas
 - Meios, técnicas e suportes de comunicação
 - Técnicas de auscultação e de negociação com o cliente
 - Aplicação de técnicas de e-marketing
- Organização do trabalho e planeamento
 - Calendarização
 - Orçamentação
 - Legislação laboral aplicável
 - Seleção e afetação de recursos humanos adequados às atividades
 - Seleção e afetação de recursos materiais requeridos pelas atividades
 - Definição de fornecedores
 - Pesquisa das licenças e autorizações eventualmente necessárias
 - Seguros obrigatórios
 - Outra legislação aplicável
 - Aplicação do plano de segurança e gestão do risco à fase do planeamento
 - Análise e interpretação de informação sobre condições meteorológicas
 - Técnicas de recolha e tratamento de informação sobre o perfil dos participantes
 - Relação com o cliente na fase do planeamento
- Gestão de equipamentos
 - Instalações e equipamentos em programas de turismo de natureza e aventura – noção e tipologias
 - Legislação, normas, marcas e certificações aplicáveis aos equipamentos
 - Utilização, armazenamento e controlo de stocks
 - Instruções e normas do equipamento: uso adequado de acordo com as normas do fabricante e das boas práticas do sector
 - Escolha do equipamento e roupa adequados para as atividades
 - Utilização adequada do equipamento
 - Princípios de higiene e segurança aplicáveis às instalações
 - Técnicas de manutenção e reparação de equipamentos
 - Relatórios e formulários de registos
- Transporte em atividades de turismo de natureza e aventura
 - Condução: comportamento; verificações de segurança; procedimentos-padrão
 - Transporte de pessoas: aplicação da legislação e regras da empresa; verificações de segurança
 - Transporte de carga: carga do veículo; regras; verificações de segurança
 - Técnicas e materiais para acondicionamento da carga
 - Condução de atrelados com equipamentos e de veículos com suportes de tejadilho: ferramentas, verificações de segurança, técnicas de acondicionamento
 - Regras e boas práticas do transporte inclusivo
 - Segurança e gestão do risco no transporte
- Avaliação da atividade
 - A avaliação como fator de melhoria contínua
 - Vertentes da avaliação
 - Processos de avaliação - inquéritos de satisfação ao cliente, formulários de avaliação de desempenho de quadros, comentários nas redes sociais
 - Tratamento e avaliação periódica dos resultados da avaliação
 - Gestão de reclamações - queixas, opiniões negativas e reclamações formais
 - Funcionamento do Livro de Reclamações Eletrónico
- Avaliação e segurança
 - Contributo da avaliação das atividades para o plano de segurança e gestão do risco da empresa
 - Relatórios de incidentes e acidentes
 - Prevenção e correção de erros
 - Estratégias para a melhoria da prestação do serviço

10316

Gestão de grupos em atividades de turismo de natureza e aventura

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a importância da comunicação eficaz e adequada nas várias etapas de uma atividade de turismo de natureza e aventura.
- Aplicar técnicas de receção, integração e dinamização de grupos, em função da natureza da atividade, do ambiente físico em que se desenvolve e das características e objetivos do grupo.
- Liderar grupos e indivíduos, garantindo o cumprimento de regras de segurança e de boas práticas.
- Promover uma postura ativa e solidária dos participantes.

Conteúdos

- Tipologias de grupos em turismo
 - Grupos formais e informais
 - Fatores de identificação e de diferenciação
- Momentos-chave de comunicação em atividades de turismo de natureza e aventura
 - Receção e integração dos elementos no grupo
 - Briefing da atividade, uso de equipamentos e regras a cumprir
 - Situações de emergência
 - *Debriefing*
- Técnicas de gestão de grupos em ambientes diferenciados de ar livre
 - Importância e adequação da liderança em atividades de turismo de natureza e aventura
 - Prevenção e gestão de conflitos
 - Promoção da corresponsabilidade pela segurança e do respeito pelo meio e comunidades locais, enquanto valores coletivos
- Assertividade e técnicas de comunicação eficaz
 - Condições para uma comunicação eficaz – empatia, escuta ativa
 - Adequação da comunicação a diferentes meios físicos
 - Adequação da comunicação a diferentes tipos de mensagem: mera informação, ensino, resolução de conflitos, situações de emergência, partilha de valores
 - Códigos de comunicação em situações de emergência

10317

Turismo e hospitalidade

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer conceitos relativos ao turismo, sua classificação, tipos, componentes fundamentais e sistema funcional.
- Caracterizar o fenómeno turístico e sua evolução e as dinâmicas de procura e a oferta.
- Identificar motivações e comportamentos associados à procura turística.
- Identificar produtos e destinos turísticos.
- Interpretar as formas de comportamento da hospitalidade na atividade turística.
- Analisar a estrutura dos organismos internacionais e nacionais de turismo.
- Relacionar o turismo com a atividade económica.
- Analisar e perspetivar o fenómeno turístico a nível mundial e em Portugal.

Conteúdos

- Turismo: definições e conceito
 - Conceito de turismo e turista
 - Classificações e tipologias de turismo
 - Análise sistémica da atividade turística
- Evolução histórica do turismo
 - Da noção de viagem à atualidade do turismo
- Procura turística
 - Conceito, formação e fatores determinantes da procura turística
 - Motivações e comportamentos associados à procura turística
- Oferta turística
 - Definição, características e componentes da oferta turística
 - Negócios turísticos - os transportes, a organização de viagens, o alojamento e a restauração, os equipamentos de atração e animação
 - Os produtos e os destinos turísticos: conceito e tipologias
 - A hospitalidade como fator de diferenciação na oferta turística
 - A importância da formação e das soft skills na oferta turística
- A organização institucional do setor do turismo
 - Organização do turismo a nível internacional
 - Organização do Turismo em Portugal: Organizações públicas e privadas
- O turismo como atividade económica: análise de indicadores de caracterização
 - Dimensão e crescimento do setor do turismo mundial e em Portugal
 - A importância do turismo na economia: o efeito multiplicador
- Tendências sociais e tecnológicas e impacto na atividade turística
 - Impactos da inovação - economia, demografia, tecnologia, ambiente, segurança e transportes

9747

Turismo acessível

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as "necessidades especiais" de clientes e as características deste segmento da procura turística e aplicar as técnicas de acolhimento e atendimento inclusivo.
- Identificar os requisitos de acessibilidade para clientes com necessidades especiais, produtos de apoio disponíveis e requisitos do serviço turístico inclusivo.
- Reconhecer a dimensão do potencial de negócio do turismo acessível e a importância da sustentabilidade para o respetivo mercado e setor.

Conteúdos

- Turismo acessível e inclusivo
 - "Pessoas com deficiência" e "pessoas com necessidades especiais"
 - Requisitos da oferta turística
 - Diversidade humana, diferenças individuais e competências de cidadania
 - Espaço de convergência de interesses e de vontades
 - Turismo acessível e inclusivo e outras designações utilizadas
 - Contexto político e normativo - enquadramento e direitos das pessoas com deficiência
 - Contexto internacional: posicionamento da Organização Mundial do Turismo e da União Europeia
 - Condições de acessibilidade e produtos de apoio
- Os clientes/turistas com diferentes tipos de limitações
 - Motoras, visuais, auditivas, intelectuais
 - Necessidades especiais, requisitos de acessibilidade
 - Técnicas de acolhimento, atendimento e serviço
 - Técnicas de relacionamento interpessoal
- Os clientes/turistas com limitações decorrentes do processo de envelhecimento
 - Limitações motoras diversas decorrentes do processo de envelhecimento
 - Necessidades especiais, requisitos de acessibilidade
 - Técnicas de acolhimento, atendimento e serviço
 - Técnicas de relacionamento interpessoal
- Os clientes /turistas com limitações decorrentes de outras situações relacionadas com as suas condições gerais de saúde
 - Pessoas com redução pontual na sua mobilidade devida a acidentes
 - Pessoas grávidas em fim de gestação, pais com crianças de colo e com carrinhos de bebé
 - Pessoas com características físicas excecionais (estatura e/ou peso)
 - Pessoas com sequelas de diversas patologias (cardíacas, respiratórias, neurológicas, oncológicas, entre outras)
 - Pessoas com alergias e intolerâncias alimentares e respiratórias
 - Técnicas de acolhimento, atendimento e serviço
 - Técnicas de relacionamento interpessoal

10318

Qualidade em turismo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os conceitos e princípios básicos da qualidade e dos sistemas de certificação de qualidade em turismo.
- Identificar as normas e procedimentos de qualidade aplicáveis aos produtos e serviços prestados pelos agentes de animação turística.
- Avaliar a qualidade da prestação do serviço na perspetiva da melhoria contínua e da satisfação do cliente.

Conteúdos

- Conceitos e princípios gerais sobre qualidade
- Conceito de certificação e tipos de certificação de qualidade:
 - Normas ISO e similares aplicadas à área profissional
 - Normas nacionais
 - Selos de qualidade
 - Requisitos e instrumentos das normas
- A qualidade no turismo
 - A qualidade percebida pelo cliente
 - Necessidades e expectativas dos clientes
 - Tipologias de clientes e suas motivações
- Exigências de qualidade definidas no diploma que regula a animação turística
 - Deveres de informação ao cliente
 - Desempenho ambiental
- Qualidade ambiental
 - Alterações climáticas
 - Gestão de resíduos
 - Prevenção da poluição
 - Proteção do ambiente
- O Sistema Português da Qualidade
 - Normalização
 - Metrologia
 - Qualificação
- Técnicas e instrumentos de avaliação da qualidade da prestação do serviço e da satisfação do cliente

9569

Segurança e saúde no turismo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a relação entre o turismo e a segurança e a saúde.
- Identificar o impacto dos problemas de segurança e sanitários nos turistas e nos destinos turísticos.
- Reconhecer as implicações no turismo de pandemias, ataques terroristas e biológicos.
- Reconhecer os territórios ligados a outros riscos e alertar para o seu impacto no setor turístico.
- Analisar os custos e benefícios para a indústria turística nas áreas de prevenção e segurança e dotação de cuidados e estruturas sanitárias de qualidade.

Conteúdos

- Normas de segurança e saúde em viagem
 - Aspectos gerais de vacinação
 - Crianças
 - Grávidas
 - Séniores
 - Doentes crónicos
 - Portadores de deficiência
- Normas de segurança e saúde nos destinos turísticos
- Adaptação pós-viagem (*Jet lag*)
- Aclimação a cidades situadas em elevadas altitudes e especificidades climáticas
- Riscos inerentes a alimentação e água
- Prevenção de comportamentos de risco

9740

Marketing turístico e digital

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Analisar a articulação entre as atividades de marketing e o conhecimento dos clientes e consumidores turísticos.
- Identificar o marketing como ferramenta de gestão e como fator de sucesso e competitividade de uma empresa.
- Utilizar instrumentos e ferramentas de apoio às decisões de marketing e à identificação de tendências na área do marketing turístico.
- Identificar os elementos que compõem um plano de marketing.
- Executar um plano de marketing para um produto/projeto turístico.
- Reconhecer e desenvolver estratégias de marketing digital e implementar um plano de marketing digital.

Conteúdos

- Marketing turístico
 - Marketing, papel, evolução e tendências
 - Marketing turístico
 - Especificidade do consumo turístico
 - Marketing *mix* do turismo
 - Segmentação, posicionamento e *branding*
 - Estratégia e planeamento de marketing turístico
- O novo paradigma do marketing e da comunicação
 - Marketing relacional
 - Marketing experiencial
- Marketing digital
 - Consumidor digital: consumo, comportamento e motivações
 - Marketing digital para o desenvolvimento do turismo
 - Princípios do marketing digital
 - Estratégias do marketing digital
 - Sítio na internet (website) e análise de presença online
 - Marketing dos motores de busca (SEM)
 - Plano de marketing digital
 - Marketing nos media
 - Publicidade e outras ferramentas de marketing digital
- Marketing turístico digital – aplicação na hotelaria, restauração e turismo

9741

Aplicações informáticas – introdução à gestão

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Produzir, gerir e utilizar folhas de cálculo, gráficos e tabelas utilizando os vários layouts existentes.
- Realizar operações matemáticas e aritméticas, utilizando constantes para a realização de cálculos.
- Criar, gerir e utilizar base de dados e criar impressão em série a partir de uma base de dados
- Utilizar software de gestão como uma ferramenta de utilização.

Conteúdos

- Criação de uma folha cálculo
 - Conceitos de livro e folha de trabalho
 - Seleção de células e Intervalos
 - Construção de uma folha
 - Utilização de livros para organizar informação
- Introdução e manipulação da informação
 - Edição de uma folha
 - Inserção e eliminação de colunas, linhas e células
 - Atribuição de um nome a uma célula e a um Intervalo
 - Modificação da largura das colunas e da altura das linhas
 - Inserção de comentários numa célula
- Formatação de uma folha
 - Formatação de texto e números
 - Aplicação de cores e padrões a células
 - Formatação de células utilizando os limites
- Utilização de fórmulas e funções para processar números
- Utilização de constantes nas operações matemáticas (\$)
- Formatação condicional
- Criação de gráficos em folhas de cálculo
 - Tipos de gráficos
 - Edição de gráficos
- Cálculos com funções complexas
- Impressão de uma folha de cálculo
 - Definição de área de impressão
 - Ajustar à página
 - Impressão para ficheiro
- Trabalho com Listas (bases de dados)
 - Criação de Listas
 - Ordenação de Listas
 - Consultas rápidas
 - Filtro avançado
 - Validação de Dados
- Base de dados - impressão em série
- Processador de texto - integração de tabelas e gráficos
- Regras de organização de informação em documentos e apresentações multimédia

8028

Meteorologia em turismo de natureza e aventura

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da meteorologia para o Turismo de Natureza e Aventura
- Identificar as características dos diferentes sistemas meteorológicos.
- Interpretar a informação meteorológica disponível.
- Interpretar Cartas de Prognóstico.
- Efetuar previsões meteorológicas com base na observação de sinais no terreno.

Conteúdos

- Introdução histórica
- A atmosfera
- Energia na atmosfera
- A água na atmosfera
- Nuvens e meteoros
- Elementos meteorológicos e sua observação
- Os movimentos da atmosfera
- Meteorologia sinóptica
- Interação atmosfera-oceano
- Interação atmosfera-relevo
- Boletins meteorológicos
- O impacto das condições meteorológicas no terreno (alterações do espaço)

10319

Liderança e coaching

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância do trabalho em equipa para o sucesso individual e coletivo.
- Identificar os seus estilos pessoais de liderança e reconhecer os estilos dos seus interlocutores.
- Reconhecer a importância da adoção de uma atitude de *coach*.
- Identificar as principais características e contextos de aplicação do *coaching*.

Conteúdos

- Liderar pessoas e equipas - diagnosticar, adaptar e comunicar
 - Componentes, papéis, áreas de necessidade das contribuições do líder
 - Estilos de liderança e reconhecimento dos estilos dos seus interlocutores
 - Nível de desenvolvimento e maturidade profissional dos liderados
 - Gestão situacional e acompanhamento de pessoas e equipas
- Motivar pessoas e equipas
 - Ideias feitas e mitos simplificadores
 - A natureza e fontes de motivação
 - Motivar e compatibilizar respostas às necessidades individuais e de equipa
 - O processo de empenhamento: benefícios tangíveis e intangíveis
- Introdução ao conceito e Filosofia de *Coaching*
 - O que é o *coaching*
 - Diferenças entre *coaching* e outras áreas de promoção do potencial humano
 - Contextos de aplicação e benefícios de uma atitude de *coach*
- Modelos e ferramentas de *coaching*
 - Diferentes modelos e sistemáticas de *coaching*
 - Ferramentas de *coaching* e a centralidade da escuta ativa e das questões 'naturais'
 - Prática, princípios e ética

10320

Gestão de instalações fixas afetas ao Turismo de Natureza e Aventura

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer instalações fixas equipadas para a prática de atividades de turismo de natureza e aventura.
- Identificar as vantagens e desvantagens da utilização de instalações fixas.
- Enunciar as potencialidades das instalações fixas para os programas multiactividades.
- Identificar os pontos críticos das instalações e respetivos equipamentos.
- Identificar as metodologias adequadas à manutenção das instalações e dos equipamentos.
- Enquadrar e dinamizar as atividades.
- Aplicar os planos de segurança e gestão do risco das instalações.

Conteúdos

- Instalações fixas equipadas para o Turismo de Natureza e Aventura
 - Noção e tipologias
 - Tipos de equipamentos
 - Parques temáticos: o caso específico dos Parques Aventura
 - Serviços incluídos
- Vantagens e desvantagens da utilização de instalações fixas em Turismo de Natureza e Aventura
- Potencialidades das instalações fixas para a organização de programas multiactividades
- Gestão de instalações fixas
 - Identificação e classificação de pontos críticos a inspecionar e avaliar
 - Regularidade e calendarização das operações de inspeção e de manutenção
 - Criação de um planeamento de operacionalização
 - Formação exigida ao pessoal especializado que opera com os equipamentos
- Planificação e organização de atividades
 - Adaptação das atividades aos objetivos do grupo e ao tempo disponível
- Enquadramento técnico das atividades
 - Conteúdos obrigatórios de um briefing
 - Regras de segurança e boas práticas
 - Comunicação e gestão do grupo durante a atividade
- Segurança e socorro em contexto específico
 - Aplicação de procedimentos de gestão de risco
 - Planeamento de resposta em emergência
 - Técnicas de socorrismo

8031

Caminhadas e outras atividades pedestres

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar caminhadas e outras atividades pedestres enquanto produto de animação turística.
- Aplicar as técnicas específicas da atividade.
- Aplicar as técnicas de interpretação da paisagem e do património, meteorologia, fisiologia, orientação e navegação.
- Acolher os participantes e prestar toda a informação prévia à atividade (*briefing*).
- Integrar e enquadrar os participantes nas atividades do programa.
- Liderar e gerir os participantes durante toda a atividade, garantindo o cumprimento das boas práticas ambientais e da atividade.
- Garantir a aplicação do plano de segurança e gestão do risco das atividades.
- Aplicar respostas de emergência de acordo com os procedimentos universais de socorro.
- Realizar tarefas de organização, reparação, manutenção e transporte de equipamentos.
- Avaliar a atividade.

Conteúdos

- Caminhadas e outras atividades pedestres
 - Caracterização e produtos: passeios, jogos de pista em meio urbano e rural, geocaching e similares
- Aspectos específicos
 - Técnicas
 - Postura física
 - Aspectos fisiológicos
 - Utilização de equipamentos
 - Equipamento individual e coletivo
 - Vestuário
 - Alimentação
 - Logística de atividades com duração diversa
- Meteorologia aplicada à atividade
- Interpretação da paisagem e do património, aplicada à atividade
- Orientação e navegação, aplicadas à atividade
- Percursos pedestres
 - Reconhecimento e planificação de percursos
 - Seleção de percursos
 - Percursos sinalizados
 - Sinalética
- Ficha técnica
 - Desnível acumulado e cálculo
 - Modelos de classificação de percursos pedestres por níveis de dificuldade
- Interpretação técnica e turística de percursos pedestres
- Jogos de pista em meio urbano e em meio rural
 - Técnicas de montagem
 - 9.2. Definição de regras
 - 9.3. Pesquisa de informação complementar
- Acompanhamento e dinamização de caminhadas e outras atividades pedestres
 - Procedimentos de acolhimento dos participantes
 - Enquadramento técnico e turístico da atividade
 - Conteúdos obrigatórios de um *briefing*
 - Informação sobre a atividade, de acordo com os deveres de informação ao cliente, consignados na legislação aplicável
 - Informação sobre boas práticas ambientais e da atividade, de acordo com os princípios do Turismo Sustentável
 - Códigos de comunicação durante a atividade
 - Regras de segurança
 - Demonstração do uso de equipamentos (mochila, meios e instrumentos de orientação e navegação)
- Atuação em segurança
 - Aplicação do Plano de Segurança e Gestão do Risco para a atividade
 - Técnicas e procedimentos
- Prestação de socorro:
 - Aplicação de técnicas de Socorrismo
 - Procedimentos universais e organizacionais de socorro
- Organização e manutenção de equipamentos
 - Legislação aplicável
 - Princípios de conservação, higiene, armazenamento e segurança de equipamentos
 - Qualidade e certificação de equipamentos
- Avaliação da atividade

8032

Passeios e atividades em bicicleta

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar passeios e atividades em bicicleta enquanto produto de animação turística.
- Aplicar as técnicas específicas da atividade.
- Aplicar as técnicas de interpretação da paisagem e do património, meteorologia, fisiologia, orientação e navegação.
- Acolher os participantes e prestar toda a informação prévia à atividade (*briefing*).
- Integrar e enquadrar os participantes nas atividades do programa.
- Liderar e gerir os participantes durante toda a atividade, garantindo o cumprimento das boas práticas ambientais e da atividade.
- Garantir a aplicação do plano de segurança e gestão do risco das atividades.
- Aplicar respostas de emergência de acordo com os procedimentos universais de socorro.
- Realizar tarefas de organização, reparação, manutenção e transporte de equipamentos.
- Avaliar a atividade.

Conteúdos

- Passeios e atividades em bicicleta (cicloturismo e btt)
 - Conceitos
 - Equipamentos: bicicletas e respetivos tipos de utilização
 - Produtos: passeios guiados, passeios em autonomia (*selfguided*), jogos de pista em meio urbano e rural, percursos com obstáculos, gincanas e similares
- Aspectos específicos
 - Técnicas
 - Aspectos fisiológicos
 - Utilização de equipamento
 - Material individual e coletivo
 - Vestuário
 - Alimentação
 - Condução segura
 - Logística de atividades com duração diversa
 - Legislação aplicável
- Meteorologia aplicada à atividade
- Interpretação da paisagem e do património, aplicada à atividade
- Orientação e navegação, aplicadas à atividade
- Percursos de bicicleta
 - Reconhecimento e planificação de percursos
 - Seleção de percursos
 - Percursos sinalizados
 - Sinalética
 - Ficha técnica
 - Desnível acumulado e cálculo
 - Modelos de classificação de percursos por níveis de dificuldade
- Jogos de pista, percursos com obstáculos e gincanas
 - Técnicas de montagem
 - Definição de regras
 - Pesquisa de informação complementar
- Acompanhamento e dinamização de passeios e atividades em bicicleta
 - Procedimentos de acolhimento dos participantes
 - Enquadramento técnico e turístico da atividade
 - Conteúdos obrigatórios de um briefing
 - Informação sobre a atividade, de acordo com os deveres de informação ao cliente, consignados na legislação aplicável
 - Informação sobre boas práticas ambientais e da atividade, de acordo com os princípios do Turismo Sustentável
 - Códigos de comunicação durante a atividade
 - Regras de segurança
 - Demonstração do uso de equipamentos
- Atuação em segurança
 - Aplicação do Plano de Segurança e Gestão do Risco para a atividade
 - Técnicas e procedimentos
- Prestação de socorro
 - Aplicação de técnicas de Socorrismo
 - Procedimentos universais e organizacionais de socorro
- Organização, reparação, manutenção e transporte de equipamentos
 - Legislação aplicável
 - Mecânica básica para intervenção de 1ª linha (bicicletas)
 - Reparar um furo
 - Mudar uma câmara de ar
 - Desmontar e montar uma corrente
 - Afinar travões
 - Transporte de equipamentos
 - Montagem e desmontagem de bicicletas
 - Técnicas e materiais para acondicionamento da carga
 - Condução de atrelados com equipamentos e de veículos com suportes de tejadilhos
 - Segurança no transporte
 - Princípios de conservação, higiene, armazenamento e segurança de equipamentos

- Qualidade e certificação de equipamentos
- Avaliação da atividade

8033	Canoagem e rafting (em lagos e rios até classe II)	Carga horária 50 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a atividade de canoagem e <i>rafting</i> enquanto produto de animação turística. • Aplicar as técnicas específicas da atividade. • Aplicar as técnicas de interpretação da paisagem e do património, meteorologia, fisiologia, orientação e navegação. • Receber os participantes e prestar toda a informação prévia à atividade (<i>briefing</i>). • Integrar e enquadrar os participantes nas atividades do programa. • Liderar e gerir os participantes durante toda a atividade, garantindo o cumprimento das boas práticas ambientais e da atividade. • Garantir a aplicação do plano de segurança e gestão do risco das atividades. • Aplicar respostas de emergência de acordo com os procedimentos universais de socorro. • Realizar tarefas de organização, reparação, manutenção e transporte de equipamentos. • Avaliar a atividade. 	

Conteúdos

- Canoagem e *rafting* de recreio
 - Origem
 - Caracterização
 - Produtos - descidas de rios, passeios em lagos, jogos aquáticos, entre outros
- Noções básicas de Hidrologia
- Análise dos rios e seus riscos
 - Classificação dos rios
- Atividades de canoagem e *rafting* – aspetos específicos
 - Capacidade física
 - Técnica básica de canoagem e sua aplicação de acordo com a situação
 - Técnica básica do rafting e sua aplicação de acordo com a situação
 - Utilização de equipamentos
 - Material individual e coletivo
 - Vestuário
 - Alimentação
 - Logística de atividades com duração diversa
- Meteorologia aplicada à atividade
- Interpretação da paisagem e do património, aplicada à atividade
- Orientação e navegação, aplicadas à atividade
- Percursos de canoagem e *rafting*
 - Reconhecimento e planificação de percursos
 - Seleção de percursos até Classe II
 - Interpretação de percursos de canoagem e de rafting
 - Técnicas de interpretação da ficha técnica de um percurso de canoagem e rafting
- Navegação em rios de Classe III, na ótica do praticante - prática de manobras no rio
 - Paragem na contracorrente à direita e à esquerda
 - Entrada na corrente à direita e à esquerda
 - Travessia da corrente de ambos os lados
 - Travessia em progressão, no sentido indicado, realizando uma ascensão de 4 a 10 metros
 - Resgate de um praticante (lançar a corda e ir buscar)
 - Resgate utilizando a sua embarcação como apoio
- Acompanhamento e dinamização de atividades de canoagem e *rafting* em lagos e rios até Classe II
 - Procedimentos de acolhimento dos participantes
 - Enquadramento técnico e turístico da atividade
 - Conteúdos obrigatórios de um briefing
 - Informação sobre a atividade, de acordo com os deveres de informação ao cliente, consignados na legislação aplicável
 - Informação sobre boas práticas ambientais e da atividade, de acordo com os princípios do Turismo Sustentável
 - Códigos de comunicação durante a atividade
 - Regras de segurança
 - Demonstração do uso de equipamentos
- Gestão de grupos e comunicação em atividades de canoagem e *rafting*
 - Comunicação e relações interpessoais
 - Liderança de grupos em ambientes de ar livre
 - Especificidades da comunicação no rio
 - Diagnóstico e solução de conflitos
- Atuação em segurança
 - Aplicação do Plano de Segurança e Gestão do Risco para a atividade
 - Técnicas e procedimentos

- Prestação de socorro
 - Aplicação de técnicas de Socorrismo
 - Procedimentos universais e organizacionais de socorro
- Organização, reparação, manutenção e transporte de equipamentos
 - Legislação aplicável às instalações e equipamentos
 - Princípios de conservação, higiene, armazenamento e segurança dos equipamentos
 - Procedimentos básicos para pequenas reparações dos equipamentos
 - Transporte de equipamentos
 - Técnicas e materiais para acondicionamento da carga
 - Condução de atrelados com equipamentos e de veículos com suportes de tejadilhos
 - Segurança no transporte
 - Qualidade e certificação de equipamentos
- Avaliação da atividade

8034

Manobras com cordas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a atividade de manobras com cordas enquanto produto de animação turística
- Aplicar as técnicas específicas da atividade.
- Aplicar as técnicas de interpretação da paisagem e do património, meteorologia, fisiologia, orientação e navegação.
- Receber os participantes e prestar toda a informação prévia à atividade (*briefing*).
- Integrar e enquadrar os participantes nas atividades do programa.
- Liderar e gerir os participantes durante toda a atividade, garantindo o cumprimento das boas práticas ambientais e da atividade.
- Garantir a aplicação do plano de segurança e gestão do risco das atividades.
- Aplicar respostas de emergência de acordo com os procedimentos universais de socorro.
- Realizar tarefas de organização, reparação, manutenção e transporte de equipamentos
- Avaliar a atividade.

Conteúdos

- Atividades com manobras com cordas em animação turística
 - Principais produtos
 - Ética e segurança
 - Identificação de locais adequados à prática destas atividades
 - Os denominados “parques de aventura”
 - Boas práticas
 - Legislação aplicável
- Meteorologia aplicada à atividade
- Interpretação da paisagem e do património, aplicada à atividade
- Orientação e navegação, aplicadas à atividade
- Equipamentos – conhecimento e utilização
 - Cordas semiestáticas e dinâmicas
 - Bloqueadores
 - Mosquetões
 - Entaladores. Fitas. Diversos
 - Equipamento individual e coletivo
- Ancoragens e sistemas de desmultiplicação
 - Montagem de diversos pontos de ancoragem e amarrações
 - Montagem de diversos sistemas de desmultiplicação de forças de acordo com a sua utilização
 - Instalação e uso de aparelhos
 - Rapel
 - Slide
 - Tirolesa
 - Pontes de cordas paralelas
 - Ponte Himalaia
- Utilização de aparelhos instalados com cabos de aço
- Acompanhamento e dinamização de atividades com manobras com cordas
 - Procedimentos de acolhimento dos participantes
 - Enquadramento técnico e turístico da atividade
 - Conteúdos obrigatórios de um briefing
 - Informação sobre a atividade, de acordo com os deveres de informação ao cliente, consignados na legislação aplicável
 - Informação sobre boas práticas ambientais e da atividade, de acordo com os princípios do Turismo Sustentável
 - Códigos de comunicação durante a atividade
 - Regras de segurança
 - Demonstração do uso dos equipamentos requeridos pela atividade
- Atuação em segurança
 - Aplicação do Plano de Segurança e Gestão do Risco para a atividade

- Técnicas e procedimentos
 - Prestação de socorro
 - Aplicação de técnicas de Socorrismo
 - Procedimentos universais e organizacionais de socorro
 - Organização, reparação, manutenção e transporte de equipamentos
 - Legislação aplicável
 - Pequenas reparações
 - Transporte de equipamentos
 - Montagem e desmontagem de equipamentos
 - Técnicas e materiais para acondicionamento da carga
 - Condução de atrelados com equipamentos e de veículos com suportes de tejadilhos
 - Segurança no transporte
 - Princípios de conservação, higiene, armazenamento e segurança de equipamentos
 - Qualidade e certificação de equipamentos
 - Avaliação da atividade
-

8035

Escalada (desportiva e em bloco, até grau de dificuldade 3)

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a atividade de escalada enquanto produto de animação turística
- Aplicar as técnicas específicas da atividade
- Aplicar as técnicas de interpretação da paisagem e do património, meteorologia, fisiologia, orientação e navegação.
- Receber os participantes e prestar toda a informação prévia à atividade (*briefing*)
- Integrar e enquadrar os participantes nas atividades do programa
- Liderar e gerir os participantes durante toda a atividade, garantindo o cumprimento das boas práticas ambientais e da atividade
- Garantir a aplicação do plano de segurança e gestão do risco das atividades
- Aplicar respostas de emergência de acordo com os procedimentos universais de socorro
- Realizar tarefas de organização, manutenção e transporte de equipamentos
- Avaliar a atividade.

Conteúdos

- Escalada (desportiva e em bloco)
 - Noção
 - Produtos: escalada desportiva e em bloco, em parede natural ou artificial
 - Equipamentos
 - Regras de segurança
 - Boas práticas
- Aspectos específicos
 - Preparação física
 - Aspectos fisiológicos
 - Utilização de equipamentos
 - Material individual (EPI) e coletivo
 - Vestuário
 - Alimentação
 - Logística
- Parede de bloco e escalada desportiva
 - Técnicas básicas de escalada
 - Segurança na escalada em bloco
 - Montagem de amarrações (permanentes e não permanentes)
 - Descida em rappel com auto-segurança
 - Ascensão por corda fixa
 - Técnicas básicas de resgate e auto-resgate
 - Seleção das vias
 - Rapidez e segurança na escalada
 - Execução dos rappel
 - Auto-resgate
- Meteorologia aplicada à atividade
- Interpretação da paisagem e do património, aplicada à atividade
- Orientação e navegação, aplicadas à atividade
- Acompanhamento e dinamização de atividades de escalada até grau de dificuldade 3
 - Procedimentos de acolhimento dos participantes
 - Enquadramento técnico e turístico da atividade
 - Conteúdos obrigatórios de um briefing
 - Informação sobre a atividade, de acordo com os deveres de informação ao cliente, consignados na legislação aplicável
 - Informação sobre boas práticas ambientais e da atividade, de acordo com os princípios do Turismo Sustentável
 - Códigos de comunicação durante a atividade
 - Regras de segurança
 - Demonstração do uso dos equipamentos requeridos pela atividade
- Organização, manutenção e transporte de equipamentos
 - Legislação aplicável
 - Transporte de equipamentos
 - Montagem e desmontagem de equipamentos
 - Técnicas e materiais para acondicionamento da carga
 - Condução de atrelados com equipamentos e de veículos com suportes de tejadilhos
 - Segurança no transporte
 - Princípios de conservação, higiene, armazenamento e segurança de equipamentos
 - Qualidade e certificação de equipamentos
- Avaliação da atividade

8036

Tiro com arco, besta e zarabatana

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Planejar, organizar e gerir atividades de tiro com arco, besta e zarabatana, tendo em conta o tipo de grupos, os objetivos do cliente, a dificuldade técnica e a exigência física.
- Enquadrar grupos de clientes, sob o ponto de vista técnico e turístico, garantindo a comunicação, a segurança e a liderança do grupo durante a atividade.
- Transmitir aos participantes a história e o enquadramento atual do tiro com arco, besta e zarabatana.
- Preparar e efetuar a manutenção dos diversos tipos de equipamentos, identificando quais os mais indicados para efeitos de animação turística.
- Aplicar os princípios e as regras de segurança da atividade, bem como as questões legais, regulamentares e éticas, analisando e gerindo eventuais riscos.
- Dominar a utilização dos equipamentos ao nível da técnica base.
- Preparar e aplicar as técnicas pedagógicas de acompanhamento das atividades por parte dos participantes.
- Aplicar regras e formatos competitivos simplificados que permitam organizar atividades recorrendo a jogos e torneios.
- Adaptar as situações de prática a grupos etários específicos, assim como a pessoas com necessidades físicas especiais.

Conteúdos

- História do tiro com arco, besta e zarabatana
- A utilização corrente do arco, besta e zarabatana
- Equipamentos
- Técnica simplificada de tiro com arco
- Técnica simplificada de tiro com besta
- Técnica simplificada de tiro com zarabatana
- Pedagogia e acompanhamento de participantes
- Organização e gestão de atividades de tiro com arco, besta e zarabatana
- Jogos e torneios
- Segurança e Socorro em contexto específico
 - Aplicação de procedimentos de gestão de risco (preenchimento de fichas e outros procedimentos)
 - Planeamento de resposta em emergência
 - Aplicação de técnicas de socorrismo
- Necessidades especiais

8037

Paintball

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a atividade de paintball enquanto produto de animação turística.
- Aplicar as técnicas específicas da atividade.
- Aplicar as técnicas de interpretação da paisagem e do património, meteorologia, fisiologia, orientação e navegação.
- Receber os participantes e prestar toda a informação prévia à atividade (briefing).
- Integrar e enquadrar os participantes nas atividades do programa.
- Liderar e gerir os participantes durante toda a atividade, garantindo o cumprimento das boas práticas ambientais e da atividade.
- Garantir a aplicação do plano de segurança e gestão do risco das atividades.
- Aplicar respostas de emergência de acordo com os procedimentos universais de socorro.
- Realizar tarefas de organização, manutenção e transporte de equipamentos.
- Avaliar a atividade.

Conteúdos

- Atividades de paintball em animação turística
 - História do paintball. A atividade de paintball em Portugal e no mundo
 - Paintball de lazer e paintball de competição
 - Regulamentação e responsabilidade - Impactes ambientais da atividade e técnicas de minimização
- Espaços para paintball – identificação e preparação
 - Diferenças funcionais entre espaços permanentes e espaços improvisados
 - Locais adequados à realização de jogos de paintball
- Atividades de paintball
 - Técnicas específicas
 - Aspetos fisiológicos
 - Regras do jogo, de acordo com as várias temáticas possíveis
 - Utilização de equipamentos
 - Material individual e coletivo
 - Vestuário e proteção corporal
 - Técnicas de arbitragem
 - Logística
- Organização de jogos de paintball em recinto improvisado
- Organização de jogos de paintball “Big Games”, seu planeamento e logística
- Organização de sessões com vários grupos em simultâneo
- Sessões lúdicas e sessões de competição: diferentes métodos de organização
- Meteorologia aplicada à atividade
- Interpretação da paisagem e do património, aplicada à atividade
- Orientação e navegação, aplicadas à atividade
- Acompanhamento e dinamização de atividades paintball
 - Procedimentos de acolhimento dos participantes
 - Enquadramento técnico e turístico da atividade
 - Conteúdos obrigatórios de um *briefing*
 - Informação sobre a atividade, de acordo com os deveres de informação ao cliente, consignados na legislação aplicável
 - Informação sobre boas práticas ambientais e da atividade, de acordo com os princípios do Turismo Sustentável
 - Códigos de comunicação durante a atividade
 - Regras de segurança
 - Demonstração do uso dos equipamentos requeridos pela atividade
- Atuação em segurança
 - Aplicação do Plano de Segurança e Gestão do Risco para a atividade
 - Técnicas e procedimentos
- Gestão de instalações e equipamentos
 - Legislação aplicável
 - Manuseamento, segurança e manutenção
 - Funcionamento dos marcadores e manutenção em 2º escalão
 - Funcionamento e manutenção de sistemas de Ar Comprimido e CO2
 - Organização de transporte de equipamentos
 - Montagem e desmontagem de equipamentos
 - Técnicas e materiais para acondicionamento da carga
 - Condução de atrelados com equipamentos e de veículos com suportes de tejadilhos
 - Segurança no transporte
 - Princípios de conservação, higiene, armazenamento e segurança de equipamentos
 - Qualidade e certificação de equipamentos
- Avaliação da atividade

8038

Introdução ao Birdwatching

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a atividade de *birdwatching* enquanto produto de animação turística.
- Aplicar as técnicas específicas da atividade.
- Identificar no campo as 20 espécies mais relevantes para a atividade de cada participante
- Aplicar as técnicas de interpretação da paisagem e do património, meteorologia, fisiologia, orientação e navegação.
- Receber os participantes e prestar toda a informação prévia à atividade (*briefing*)
- Integrar e enquadrar os participantes nas atividades do programa
- Liderar e gerir os participantes durante toda a atividade, garantindo o cumprimento das boas práticas ambientais e da atividade
- Garantir a aplicação do plano de segurança e gestão do risco das atividades
- Aplicar respostas de emergência de acordo com os procedimentos universais de socorro

Conteúdos

- Noção
- Regras gerais da observação de aves
- Materiais / equipamentos de observação
- Principais habitats em Portugal
- Principais locais para a observação de aves em Portugal
- Períodos de observação
- Fenologia das espécies de aves
- Migrações
- Topografia de uma ave
- Plumagem e padrões de muda
- Critérios de identificação
- Principais grupos de aves que ocorrem em Portugal
- Principais espécies de aves que ocorrem em Portugal
- Principais locais e espécies de aves mais relevantes do ponto de vista turístico
- Observação de habitats numa zona húmida costeira (águas livres de estuário, lamas entre-marés, sapais, salinas, arrozais, entre outras)
 - Espécies de aves presentes
- Observação de habitats numa zona interior (terrenos pseudo-estepários, vales fluviais escarpados e matos)
 - Espécies de aves presentes
- Meteorologia aplicada à atividade
- Interpretação da paisagem e do património, aplicada à atividade
- Orientação e navegação, aplicadas à atividade
- Acompanhamento e dinamização de atividades de *birdwatching*
 - Procedimentos de acolhimento dos participantes
 - Enquadramento técnico e turístico da atividade
 - Conteúdos obrigatórios de um briefing
 - Informação sobre a atividade, de acordo com os deveres de informação ao cliente, consignados na legislação aplicável
 - Informação sobre boas práticas ambientais e da atividade, de acordo com os princípios do Turismo Sustentável
 - Códigos de comunicação durante a atividade
 - Regras de segurança
 - Demonstração do uso de equipamentos
- Atuação em segurança
 - Aplicação do Plano de Segurança e Gestão do Risco para a atividade
 - Técnicas e procedimentos
- Organização, reparação, manutenção e transporte de equipamentos
 - Legislação aplicável
 - Transporte de equipamentos
 - Segurança no transporte
 - Princípios de conservação, higiene, armazenamento e segurança de equipamentos
 - Qualidade e certificação de equipamentos
- Avaliação da atividade

10321

Introdução ao canyoning (até grau V3/A3 de dificuldade)

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a atividade de *canyoning* enquanto produto de animação turística.
- Aplicar técnicas específicas da atividade.
- Aplicar as técnicas de interpretação da paisagem e do património, meteorologia, fisiologia, orientação e navegação.
- Receber os participantes e prestar toda a informação prévia à atividade (*briefing*).
- Integrar e enquadrar os participantes nas atividades do programa.
- Liderar e gerir os participantes durante toda a atividade, sob supervisão, garantindo o cumprimento das boas práticas ambientais e da atividade.
- Garantir a aplicação do plano de segurança e gestão do risco das atividades.
- Aplicar respostas de emergência de acordo com os procedimentos universais de socorro.
- Realizar tarefas de organização, manutenção e transporte de equipamentos.
- Avaliar a atividade.

Conteúdos

- História do *canyoning* em Portugal e no mundo
- Aspetos específicos
 - Técnicas
 - Aspetos fisiológicos
 - Utilização de equipamentos
 - Material individual e coletivo
 - Manutenção dos sistemas de proteção individual (EPI) e do material de proteção térmica (fato de neoprene)
 - Critérios de escolha de um EPI
 - Vestuário
 - Alimentação
 - Logística de atividades com duração diversa
 - Legislação aplicável
- Topografia de *canyons*
- Localização em carta do melhor acesso e entrada de *canyons*
- Montagem de amarrações com seguranças naturais e artificiais
- Progressão em segurança no meio vertical (subir e descer, fracionamentos, passagem de nós e resgate)
- Progressão em segurança em meio aquático de águas bravas (rapel em cascatas com grande caudal, passagem em natação de rápidos até classe III, realização de pequenas apneias, resgate de clientes, etc.)
- Prática acompanhada em canyon e em águas bravas
- Meteorologia aplicada à atividade
- Interpretação da paisagem e do património, aplicada à atividade
- Orientação e navegação, aplicadas à atividade
- Acompanhamento e dinamização, sob supervisão, de atividades de *canyoning*, até grau V3/A3 de dificuldade
 - Procedimentos de acolhimento dos participantes
 - Enquadramento técnico e turístico da atividade
 - Conteúdos obrigatórios de um *briefing*
 - Informação sobre a atividade, de acordo com os deveres de informação ao cliente, consignados na legislação aplicável
 - Informação sobre boas práticas ambientais e da atividade, de acordo com os princípios do Turismo Sustentável
 - Códigos de comunicação durante a atividade
 - Regras de segurança
 - Demonstração do uso de equipamentos
- Gestão de grupos
 - Especificidades da comunicação em canyons
 - Diagnóstico e solução de conflitos
- Atuação em segurança
 - Aplicação do Plano de Segurança e Gestão do Risco para a atividade
 - Técnicas e procedimentos
- Prestação de socorro
 - Procedimentos universais e organizacionais de socorro em canyoning
- Organização, manutenção e transporte de equipamentos
 - Legislação aplicável
 - Transporte de equipamentos
 - Técnicas e materiais para acondicionamento da carga
 - Condução de atrelados com equipamentos e de veículos com suportes de tejadilhos
 - Segurança no transporte
- Princípios de conservação, higiene, armazenamento e segurança de equipamentos
 - Qualidade e certificação de equipamentos
- Avaliação da atividade

10322

Introdução ao windsurf (em águas calmas)

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a atividade de windsurf enquanto produto de animação turística.
- Aplicar as técnicas específicas da atividade.
- Aplicar as técnicas de interpretação da paisagem e do património, meteorologia, fisiologia, orientação e navegação.
- Receber os participantes e prestar toda a informação prévia à atividade (*briefing*).
- Integrar e enquadrar os participantes nas atividades do programa.
- Liderar e gerir os participantes durante toda a atividade, garantindo o cumprimento das boas práticas ambientais e da atividade.
- Garantir a aplicação do plano de segurança e gestão do risco da atividade.
- Aplicar respostas de emergência de acordo com os procedimentos universais de socorro.
- Realizar tarefas de organização, reparação, manutenção e transporte de equipamentos.
- Avaliar a atividade.

Conteúdos

- Os diversos planos de água e respetivos riscos
- Aspetos específicos
 - Técnicas
 - Aspetos fisiológicos
 - Material individual (EPI) e coletivo
 - Vestuário
 - Alimentação
 - Logística de atividades com duração diversa
 - Legislação aplicável
- Equipamentos
 - Componentes de uma prancha e de uma vela
 - Diferenças de equipamento
 - Comprimento, largura e volume das pranchas
 - Área, forma e peso das velas (mastros e retrancas)
 - Montagem de uma prancha e de uma vela
- Manobras básicas de windsurf com condições de vento até 20 nós
 - Lçar a vela
 - Arrancar/Navegar
 - Virar de bordo/Cambar
 - Orçar e arribar
 - Navegar nas várias mareações – ao largo, à bolina e à popa -, com condições de vento até 20 nós
- Metodologia de ensino de windsurf
- Regras básicas de segurança na atividade de windsurf
 - Caracterização de locais propícios e impeditivos para a realização de atividades de windsurf
 - Identificação no local das condições meteorológicas adequadas e impeditivas da realização da atividade (intensidade do vento, correntes, temperatura, ondulação/rebentação)
 - Identificação, num dado local, de zonas de segurança e de risco acrescido para a realização de uma atividade de windsurf
 - Técnicas de resgate
- Meteorologia aplicada à atividade
- Interpretação da paisagem e do património, aplicada à atividade
- Orientação e navegação, aplicadas à atividade
- Acompanhamento e dinamização de atividades de windsurf em águas calmas (lagoas, albufeiras e praias sem ondas)
 - Procedimentos de acolhimento dos participantes
 - Enquadramento técnico e turístico da atividade
 - Conteúdos obrigatórios de um briefing
 - Informação sobre a atividade, de acordo com os deveres de informação ao cliente, consignados na legislação aplicável
 - Informação sobre boas práticas ambientais e da atividade, de acordo com os princípios do Turismo Sustentável
 - Códigos de comunicação durante a atividade
 - Regras de segurança
 - Demonstração do uso de equipamentos
- Gestão de grupos
 - Especificidades da comunicação em atividades de windsurf
- Atuação em segurança:
 - Aplicação do Plano de Segurança e Gestão do Risco para a atividade
 - Técnicas e procedimentos
- Prestação de socorro
 - Procedimentos universais e organizacionais de socorro em windsurf
- Organização, manutenção e transporte de equipamentos
 - Legislação aplicável
 - Transporte de equipamentos
 - Técnicas e materiais para acondicionamento da carga
 - Condução de atrelados com equipamentos e de veículos com suportes de tejadilhos
 - Segurança no transporte
 - Princípios de conservação, higiene, armazenamento e segurança de equipamentos
 - Qualidade e certificação de equipamentos
- Avaliação da atividade

10323

Introdução ao surf

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a atividade de surf enquanto produto de animação turística.
- Aplicar as técnicas específicas da atividade.
- Aplicar as técnicas de interpretação da paisagem e do património, meteorologia, fisiologia, orientação e navegação.
- Receber os participantes e prestar toda a informação prévia à atividade (*briefing*).
- Integrar e enquadrar os participantes nas atividades do programa.
- Liderar e gerir os participantes durante toda a atividade, garantindo o cumprimento das boas práticas ambientais e da atividade.
- Garantir a aplicação do plano de segurança e gestão do risco das atividades.
- Aplicar respostas de emergência de acordo com os procedimentos universais de socorro.
- Realizar tarefas de organização, reparação, manutenção e transporte de equipamentos.
- Avaliar a atividade.

Conteúdos

- Atividades de surf em turismo
 - Principais produtos
 - Ética e segurança
 - Identificação de locais adequados à prática destas atividades
 - Boas práticas
 - Legislação aplicável
- Enquadramento histórico
 - História e evolução do surf
 - Surf em Portugal
- Material técnico
 - Pranchas
 - Fato isotérmico
 - Equipamentos específicos
 - Cuidados a ter com o material técnico no surf
- Locais de prática
 - Formação das ondas
 - Ventos locais
 - Tipos de rebentação
 - Tipos de fundo
 - Avaliação das condições de prática
 - Ferramentas de previsão
- Segurança
 - Regras de segurança na prática livre
 - Regras de segurança em atividade de surf
 - Regras de prioridade
 - Correntes e marés
 - Técnicas de controlo da classe/grupo
- Didática específica
 - Adaptação ao meio aquático com ondas
 - Progressões de ensino
 - Surf adaptado
- Meteorologia aplicada à atividade
- Interpretação da paisagem e do património, aplicada à atividade
- Orientação e navegação, aplicadas à atividade
- Acompanhamento e dinamização de atividades de surf
 - Procedimentos de acolhimento dos participantes
 - Enquadramento técnico e turístico da atividade
 - Conteúdos obrigatórios de um briefing
 - Informação sobre a atividade, de acordo com os deveres de informação ao cliente, consignados na legislação aplicável
 - Informação sobre boas práticas ambientais e da atividade, de acordo com os princípios do Turismo Sustentável
 - Códigos de comunicação durante a atividade
 - Regras de segurança
 - Demonstração do uso de equipamentos
- Atuação em segurança
 - Aplicação do Plano de Segurança e Gestão do Risco para a atividade
 - Técnicas e procedimentos
- Organização, reparação, manutenção e transporte de equipamentos
 - Legislação aplicável às instalações e equipamentos
 - Princípios de conservação, higiene, armazenamento e segurança dos equipamentos
 - Procedimentos básicos para pequenas reparações dos equipamentos
 - Transporte de equipamentos
 - Técnicas e materiais para acondicionamento da carga

- Condução de atrelados com equipamentos e de veículos com suportes de tejadilhos
 - Segurança no transporte
 - Qualidade e certificação de equipamentos
 - Avaliação da atividade
-

10324

Introdução ao body board

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a atividade de *body board* enquanto produto de animação turística.
- Aplicar as técnicas específicas da atividade.
- Aplicar as técnicas de interpretação da paisagem e do património, meteorologia, fisiologia, orientação e navegação.
- Receber os participantes e prestar toda a informação prévia à atividade (*briefing*).
- Integrar e enquadrar os participantes nas atividades do programa.
- Liderar e gerir os participantes durante toda a atividade, garantindo o cumprimento das boas práticas ambientais e da atividade.
- Garantir a aplicação do plano de segurança e gestão do risco das atividades.
- Aplicar respostas de emergência de acordo com os procedimentos universais de socorro.
- Realizar tarefas de organização, reparação, manutenção e transporte de equipamentos.
- Avaliar a atividade.

Conteúdos

- Atividades de *body board* em turismo
 - Principais produtos
 - Ética e segurança
 - Identificação de locais adequados à prática destas atividades
 - Boas práticas
 - Legislação aplicável
- Enquadramento histórico
 - História e evolução do *body board*
 - *Body board* em Portugal
- Material técnico
 - Pranchas
 - Fato isotérmico
 - Equipamentos específicos
 - Cuidados a ter com o material técnico no *body board*
- Locais de prática
 - Formação das ondas
 - Ventos locais
 - Tipos de rebentação
 - Tipos de fundo
- Avaliação das condições de prática
- Ferramentas de previsão
- Segurança
 - Regras de segurança na prática livre
 - Regras de segurança em atividade de *body board*
 - Regras de prioridade
 - Correntes e marés
 - Técnicas de controlo da classe/grupo
- Didática específica
 - Adaptação ao meio aquático com ondas
 - Progressões de ensino
- Acompanhamento e dinamização de atividades de *body board*
 - Procedimentos de acolhimento dos participantes
 - Enquadramento técnico e turístico da atividade
 - Conteúdos obrigatórios de um *briefing*
 - Informação sobre a atividade, de acordo com os deveres de informação ao cliente, consignados na legislação aplicável
 - Informação sobre boas práticas ambientais e da atividade, de acordo com os princípios do Turismo Sustentável
 - Códigos de comunicação durante a atividade
 - Regras de segurança
 - Demonstração do uso de equipamentos
- Organização, reparação, manutenção e transporte de equipamentos
 - Legislação aplicável às instalações e equipamentos
 - Princípios de conservação, higiene, armazenamento e segurança dos equipamentos
 - Procedimentos básicos para pequenas reparações dos equipamentos
 - Transporte de equipamentos
 - Técnicas e materiais para acondicionamento da carga
 - Condução de atrelados com equipamentos e de veículos com suportes de tejadilhos
 - Segurança no transporte
 - Qualidade e certificação de equipamentos
- Avaliação da atividade

10325

Introdução ao Stand-Up Paddle

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a atividade de *Stand-Up Paddle* (SUP) enquanto produto de animação turística.
- Aplicar as técnicas específicas da atividade.
- Aplicar as técnicas de interpretação da paisagem e do património, meteorologia, fisiologia, orientação e navegação.
- Receber os participantes e prestar toda a informação prévia à atividade (*briefing*).
- Integrar e enquadrar os participantes nas atividades do programa.
- Liderar e gerir os participantes durante toda a atividade, garantindo o cumprimento das boas práticas ambientais e da atividade.
- Garantir a aplicação do plano de segurança e gestão do risco das atividades.
- Aplicar respostas de emergência de acordo com os procedimentos universais de socorro.
- Realizar tarefas de organização, reparação, manutenção e transporte de equipamentos
- Avaliar a atividade.

Conteúdos

- Atividades de SUP em turismo
- Principais produtos
- Identificação de locais adequados à prática destas atividades
- Boas práticas
- Legislação aplicável
- Enquadramento histórico
- História e evolução do SUP
- Material técnico
 - Pranchas
 - Fato isotérmico
 - Equipamentos específicos de cada modalidade
 - Cuidados a ter com o material técnico
 - A escolha do material de acordo com nível de prática
 - A escolha da pagaia
- Segurança
 - As condições dos planos de água
 - A entrada e saída da água
- Didática específica
 - As técnicas em águas paradas
 - A remada
 - Momentos da remada
 - As viragens
 - Prática específica
- Meteorologia aplicada à atividade
- Interpretação da paisagem e do património, aplicada à atividade
- Orientação e navegação, aplicadas à atividade
- Acompanhamento e dinamização de atividades de SUP
 - Procedimentos de acolhimento dos participantes
 - Enquadramento técnico e turístico da atividade
 - Conteúdos obrigatórios de um briefing:
 - Informação sobre a atividade, de acordo com os deveres de informação ao cliente, consignados na legislação aplicável
 - Informação sobre boas práticas ambientais e da atividade, de acordo com os princípios do Turismo Sustentável
 - Códigos de comunicação durante a atividade
 - Regras de segurança
 - Demonstração do uso de equipamentos
 - Atuação em segurança
 - Aplicação do Plano de Segurança e Gestão do Risco para a atividade
 - Técnicas e procedimentos
- Organização, reparação, manutenção e transporte de equipamentos
 - Legislação aplicável às instalações e equipamento
 - Princípios de conservação, higiene, armazenamento e segurança dos equipamentos
 - Procedimentos básicos para pequenas reparações dos equipamentos
 - Transporte de equipamentos
 - Técnicas e materiais para acondicionamento da carga
 - Condução de atrelados com equipamentos e de veículos com suportes de tejadilho
 - Segurança no transporte
 - Qualidade e certificação de equipamentos
- Avaliação da atividade

10326

Introdução ao coasteering (até grau de dificuldade Blue Line)

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a atividade *coasteering* enquanto produto de animação turística.
- Aplicar as técnicas específicas da atividade, em percursos previamente montados e testados
- Aplicar as técnicas de interpretação da paisagem e do património, meteorologia, fisiologia, orientação e navegação.
- Receber os participantes e prestar toda a informação prévia à atividade (*briefing*).
- Integrar e enquadrar os participantes nas atividades do programa.
- Liderar e gerir os participantes durante toda a atividade, garantindo o cumprimento das boas práticas ambientais e da atividade.
- Garantir a aplicação do plano de segurança e gestão do risco das atividades.
- Aplicar respostas de emergência de acordo com os procedimentos universais de socorro.
- Realizar tarefas de organização, manutenção e transporte de equipamentos.
- Avaliar a atividade.

Conteúdos

8021

Língua inglesa aplicada ao turismo de natureza e aventura

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em inglês, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo de natureza e aventura.
- Prestar informações e descrever atividades relacionadas com a sua atividade profissional.
- Utilizar vocabulário técnico relacionado com a atividade profissional no contexto do turismo de natureza e aventura
- Interagir e comunicar fluentemente em inglês, a nível do utilizador independente.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes.

Conteúdos

- Funcionamento da Língua
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do turismo de natureza e aventura
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Prestar e receber informações
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir e conceder autorização
- Descrever e identificar
 - Tipos de turismo
 - Património histórico e cultural
 - Gastronomia

8787

Língua inglesa – cultura e tradições

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em inglês, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo.
- Interagir e comunicar fluentemente em inglês.
- Identificar a cultura, hábitos e valores do povo inglês.
- Demonstrar atitudes de cooperação e tolerância, revelando respeito pela cultura inglesa.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes, sintetizando-a de modo claro e coerente.

Conteúdos

- Funcionamento da língua inglesa
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do sector turístico
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir autorização
- Descrição e identificação
 - Património histórico e cultural de Inglaterra
 - Gastronomia e hábitos alimentares ingleses
 - Tradições inglesas
 - Regras de cortesia, etiqueta e protocolo em Inglaterra
 - Expressões idiomáticas inglesas

8039

Língua francesa aplicada ao turismo de natureza e aventura

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em francês, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo de natureza e aventura.
- Prestar informações e descrever atividades relacionadas com a sua atividade profissional.
- Utilizar vocabulário técnico relacionado com a atividade profissional no contexto do turismo de natureza e aventura.
- Interagir e comunicar fluentemente em francês, a nível do utilizador independente.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes.

Conteúdos

- Funcionamento da Língua
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do turismo de natureza e aventura
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Prestar e receber informações
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir e conceder autorização
- Descrever e identificar
 - Tipos de turismo
 - Património histórico e cultural
 - Gastronomia

8040

Língua italiana aplicada ao turismo de natureza e aventura

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em italiano, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo de natureza e aventura.
- Prestar informações e descrever atividades relacionadas com a sua atividade profissional.
- Utilizar vocabulário técnico relacionado com a atividade profissional no contexto do turismo de natureza e aventura.
- Interagir e comunicar fluentemente em italiano, a nível do utilizador independente.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes.

Conteúdos

- Funcionamento da Língua
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do turismo de natureza e aventura
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Prestar e receber informações
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir e conceder autorização
- Descrever e identificar
 - Tipos de turismo
 - Património histórico e cultural
 - Gastronomia

8041

Língua alemã aplicada ao turismo de natureza e aventura

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em alemão, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo de natureza e aventura.
- Prestar informações e descrever Atividades relacionadas com a sua atividade profissional.
- Utilizar vocabulário técnico relacionado com a atividade profissional no contexto do turismo de natureza e aventura.
- Interagir e comunicar fluentemente em alemão, a nível do utilizador independente.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes.

Conteúdos

- Funcionamento da Língua
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do turismo de natureza e aventura
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Prestar e receber informações
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir e conceder autorização
- Descrever e identificar
 - Tipos de turismo
 - Património histórico e cultural
 - Gastronomia

8042

Língua espanhola aplicada ao turismo de natureza e aventura

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em espanhol, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo de natureza e aventura.
- Prestar informações e descrever Atividades relacionadas com a sua atividade profissional.
- Utilizar vocabulário técnico relacionado com a atividade profissional no contexto do turismo de natureza e aventura.
- Interagir e comunicar fluentemente em espanhol, a nível do utilizador independente.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes.

Conteúdos

- Funcionamento da Língua
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do turismo de natureza e aventura
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Prestar e receber informações
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir e conceder autorização
- Descrever e identificar
 - Tipos de turismo
 - Património histórico e cultural
 - Gastronomia

8043

Língua holandesa aplicada ao turismo de natureza e aventura

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em holandês, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo de natureza e aventura.
- Prestar informações e descrever atividades relacionadas com a sua atividade profissional.
- Utilizar vocabulário técnico relacionado com a atividade profissional no contexto do turismo de natureza e aventura.
- Interagir e comunicar fluentemente em holandês, a nível do utilizador independente.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes.

Conteúdos

- Funcionamento da língua holandesa
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do turismo de natureza e aventura
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Prestar e receber informações
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir e conceder autorização
- Descrever e identificar
 - Tipos de turismo
 - Património histórico e cultural
 - Gastronomia

8044

Língua finlandesa aplicada ao turismo de natureza e aventura

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em finlandês, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo de natureza e aventura.
- Prestar informações e descrever atividades relacionadas com a sua atividade profissional.
- Utilizar vocabulário técnico relacionado com a atividade profissional no contexto do turismo de natureza e aventura.
- Interagir e comunicar fluentemente em finlandês, a nível do utilizador independente.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes.

Conteúdos

- Funcionamento da língua finlandesa
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do turismo de natureza e aventura
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Prestar e receber informações
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir e conceder autorização
- Descrever e identificar
 - Tipos de turismo
 - Património histórico e cultural
 - Gastronomia

8045

Língua norueguesa aplicada ao turismo de natureza e aventura

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em norueguês, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo de natureza e aventura.
- Prestar informações e descrever atividades relacionadas com a sua atividade profissional.
- Utilizar vocabulário técnico relacionado com a atividade profissional no contexto do turismo de natureza e aventura.
- Interagir e comunicar fluentemente em norueguês, a nível do utilizador independente.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes.

Conteúdos

- Funcionamento da língua norueguesa
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do turismo de natureza e aventura
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Prestar e receber informações
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir e conceder autorização
- Descrever e identificar
 - Tipos de turismo
 - Património histórico e cultural
 - Gastronomia

8046

Língua sueca aplicada ao turismo de natureza e aventura

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em sueco, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo de natureza e aventura.
- Prestar informações e descrever atividades relacionadas com a sua atividade profissional.
- Utilizar vocabulário técnico relacionado com a atividade profissional no contexto do turismo de natureza e aventura.
- Interagir e comunicar fluentemente em sueco, a nível do utilizador independente.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes.

Conteúdos

- Funcionamento da língua sueca
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do turismo de natureza e aventura
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Prestar e receber informações
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir e conceder autorização
- Descrever e identificar
 - Tipos de turismo

8827

Língua chinesa aplicada ao turismo de natureza e aventura

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em mandarim, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo de natureza e aventura.
- Prestar informações e descrever atividades relacionadas com a sua atividade profissional.
- Utilizar vocabulário técnico relacionado com a atividade profissional no contexto do turismo de natureza e aventura.
- Interagir e comunicar fluentemente em mandarim, a nível do utilizador independente.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes.

Conteúdos

- Funcionamento da língua chinesa
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do turismo de natureza e aventura
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Prestar e receber informações
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir e conceder autorização
- Descrever e identificar
 - Tipos de turismo
 - Património histórico e cultural
 - Gastronomia

8828

Língua russa aplicada ao turismo de natureza e aventura

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em russo, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo de natureza e aventura.
- Prestar informações e descrever atividades relacionadas com a sua atividade profissional.
- Utilizar vocabulário técnico relacionado com a atividade profissional no contexto do turismo de natureza e aventura.
- Interagir e comunicar fluentemente em russo, a nível do utilizador independente.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes.

Conteúdos

- Funcionamento da língua russa
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do turismo de natureza e aventura
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Prestar e receber informações
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir e conceder autorização
- Descrever e identificar
 - Tipos de turismo
 - Património histórico e cultural
 - Gastronomia

7035

Língua francesa – cultura e tradições

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em francês, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo.
- Interagir e comunicar fluentemente em francês.
- Identificar a cultura, hábitos e valores do povo francês.
- Demonstrar atitudes de cooperação e tolerância, revelando respeito pela cultura francesa.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes, sintetizando-a de modo claro e coerente.

Conteúdos

- Funcionamento da Língua
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do setor turístico
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir autorização
- Descrição e identificação
 - Património histórico e cultural de França
 - Gastronomia e hábitos alimentares franceses
 - Tradições francesas
 - Regras de cortesia, etiqueta e protocolo em França
 - Expressões idiomáticas francesas

7036

Língua alemã – cultura e tradições

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em alemão, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo.
- Interagir e comunicar fluentemente em alemão.
- Identificar a cultura, hábitos e valores do povo alemão.
- Demonstrar atitudes de cooperação e tolerância, revelando respeito pela cultura alemã.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes, sintetizando-a de modo claro e coerente.

Conteúdos

- Funcionamento da Língua
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do setor turístico
- Funções da linguagem:
 - Comparar e contrastar
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir autorização
- Descrever e identificar
 - Património histórico e cultural da Alemanha
 - Gastronomia e hábitos alimentares alemães
 - Tradições alemãs
 - Regras de cortesia, etiqueta e protocolo na Alemanha
 - Expressões idiomáticas alemãs

7037

Língua espanhola – cultura e tradições

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em espanhol, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo.
- Interagir e comunicar fluentemente em espanhol.
- Identificar a cultura, hábitos e valores do povo espanhol.
- Demonstrar atitudes de cooperação e tolerância, revelando respeito pela cultura espanhola.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes, sintetizando-a de modo claro e coerente.

Conteúdos

- Funcionamento da Língua
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do setor turístico
- Funções da linguagem:
 - Comparar e contrastar
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir autorização
- Descrever e identificar
 - Património histórico e cultural de Espanha
 - Gastronomia e hábitos alimentares espanhóis
 - Tradições espanholas
 - Regras de cortesia, etiqueta e protocolo em Espanha
 - Expressões idiomáticas espanholas

8788

Língua italiana – cultura e tradições

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em italiano, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo.
- Interagir e comunicar fluentemente em italiano.
- Identificar a cultura, hábitos e valores do povo italiano.
- Demonstrar atitudes de cooperação e tolerância, revelando respeito pela cultura italiana.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes, sintetizando-a de modo claro e coerente.

Conteúdos

- Funcionamento da língua italiana
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do sector turístico
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir autorização
- Descrição e identificação
 - Património histórico e cultural de Itália
 - Gastronomia e hábitos alimentares italianos
 - Tradições italianas
 - Regras de cortesia, etiqueta e protocolo em Itália
 - Expressões idiomáticas italianas

8789

Língua holandesa – cultura e tradições

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em holandês, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo.
- Interagir e comunicar fluentemente em holandês.
- Identificar a cultura, hábitos e valores do povo holandês.
- Demonstrar atitudes de cooperação e tolerância, revelando respeito pela cultura holandesa.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes, sintetizando-a de modo claro e coerente.

Conteúdos

- Funcionamento da língua holandesa
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do sector turístico
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir autorização
- Descrição e identificação
 - Património histórico e cultural da Holanda
 - Gastronomia e hábitos alimentares holandeses
 - Tradições holandesas
 - Regras de cortesia, etiqueta e protocolo na Holanda
 - Expressões idiomáticas holandesas

8790

Língua finlandesa – cultura e tradições

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em finlandês, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo.
- Interagir e comunicar fluentemente em finlandês.
- Identificar a cultura, hábitos e valores do povo finlandês.
- Demonstrar atitudes de cooperação e tolerância, revelando respeito pela cultura finlandesa.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes, sintetizando-a de modo claro e coerente.

Conteúdos

- Funcionamento da língua finlandesa
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do sector turístico
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir autorização
- Descrição e identificação
 - Património histórico e cultural da Finlândia
 - Gastronomia e hábitos alimentares finlandeses
 - Tradições finlandesas
 - Regras de cortesia, etiqueta e protocolo na Finlândia
 - Expressões idiomáticas finlandesas

8791

Língua norueguesa – cultura e tradições

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em norueguês, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo.
- Interagir e comunicar fluentemente em norueguês.
- Identificar a cultura, hábitos e valores do povo norueguês.
- Demonstrar atitudes de cooperação e tolerância, revelando respeito pela cultura norueguesa.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes, sintetizando-a de modo claro e coerente.

Conteúdos

- Funcionamento da língua norueguesa
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do sector turístico
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir autorização
- Descrição e identificação
 - Património histórico e cultural da Noruega
 - Gastronomia e hábitos alimentares noruegueses
 - Tradições norueguesas
 - Regras de cortesia, etiqueta e protocolo na Noruega
 - Expressões idiomáticas norueguesas

8792

Língua sueca – cultura e tradições

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em sueco, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo.
- Interagir e comunicar fluentemente em sueco.
- Identificar a cultura, hábitos e valores do povo sueco.
- Demonstrar atitudes de cooperação e tolerância, revelando respeito pela cultura sueca.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes, sintetizando-a de modo claro e coerente.

Conteúdos

- Funcionamento da língua sueca
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do sector turístico
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir autorização
- Descrição e identificação
 - Património histórico e cultural da Suécia
 - Gastronomia e hábitos alimentares suecos
 - Tradições suecas
 - Regras de cortesia, etiqueta e protocolo na Suécia
 - Expressões idiomáticas suecas

8793

Língua chinesa – cultura e tradições

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em mandarim, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo.
- Interagir e comunicar fluentemente em mandarim.
- Identificar a cultura, hábitos e valores do povo chinês.
- Demonstrar atitudes de cooperação e tolerância, revelando respeito pela cultura chinesa.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes, sintetizando-a de modo claro e coerente.

Conteúdos

- Funcionamento da língua chinesa
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do sector turístico
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir autorização
- Descrição e identificação
 - Património histórico e cultural da China
 - Gastronomia e hábitos alimentares chineses
 - Tradições chinesas
 - Regras de cortesia, etiqueta e protocolo na China
 - Expressões idiomáticas chinesas

8794

Língua russa – cultura e tradições

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e produzir textos de diferentes matrizes discursivas em russo, adequando-os às diversas situações comunicativas próprias de um profissional de turismo.
- Interagir e comunicar fluentemente em russo.
- Identificar a cultura, hábitos e valores do povo russo.
- Demonstrar atitudes de cooperação e tolerância, revelando respeito pela cultura russa.
- Trabalhar em equipa e negociar.
- Relacionar informação de várias fontes, sintetizando-a de modo claro e coerente.

Conteúdos

- Funcionamento da língua russa
 - Regras gramaticais de sintaxe e semântica
 - Unidades significativas: parágrafos, períodos, tipos de frase, estrutura frásica
 - Adequação discursiva
 - Vocabulário técnico específico do sector turístico
- Funções da linguagem
 - Comparar e contrastar
 - Ouvir e exprimir opiniões
 - Sugerir
 - Descrever
 - Perguntar e exprimir preferências
 - Aconselhar
 - Apresentar
 - Criticar
 - Planear
 - Pedir autorização
- Descrição e identificação
 - Património histórico e cultural da Rússia
 - Gastronomia e hábitos alimentares russos
 - Tradições russas
 - Regras de cortesia, etiqueta e protocolo na Rússia
 - Expressões idiomáticas russas

4. Sugestão de Recursos Didáticos

Vertical line indicating the start of the content area.